

Mano descobre
o @mor

Esta edição possui os mesmos textos ficcionais da edição anterior, publicada pela editora SENAC São Paulo.

Mano descobre o @mor

© Heloisa Prieto e Gilberto Dimenstein, 2000

Conforme a nova ortografia da língua portuguesa

Gerente editorial Claudia Morales

Editor Fabricio Waltrick

Editora assistente Thaise Costa Macêdo

Diagramadora Thatiana Kalas

Estagiária (texto) Raquel Nakasone

Assessoria técnica Dr. Paulo V. Bloise

Preparadora Lilian Jenkino

Coordenadora de revisão Ivany Picasso Batista

Revisoras Cátia de Almeida, Ivone P. B. Groenitz e Lucila Barreiros Facchini

Projeto gráfico Sílvia Ribeiro

Assistente de design Marilisa von Schmaedel

Coordenadora de arte Soraia Scarpa

Editoração eletrônica Iris Polachini

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

P949m
4.ed.

Prieto, Heloisa, 1954-

Mano descobre o amor / Heloisa Prieto, Gilberto Dimenstein ;
ilustrações Maria Eugênia. - 4.ed. - São Paulo : Ática, 2011.

48p. : il. - (Mano : cidadão-aprendiz)

ISBN 978-85-08-14794-6

1. Literatura infantojuvenil brasileira. I. Dimenstein, Gilberto,
1956-. II. Eugênia, Maria, 1963-. III. Título. IV. Série.

11-3729.

CDD: 028.5

CDU: 087.5

ISBN 978 85 08 14794-6
Código da obra CL 738044

2011

4ª edição | 1ª impressão

Impressão e acabamento:

Todos os direitos reservados pela Editora Ática, 2011

Av. Otaviano Alves de Lima, 4400 – CEP 02909-900 – São Paulo, SP

Atendimento ao cliente: 0800-115152 – Fax: (11) 3990-1776

www.atica.com.br – www.atica.com.br/educacional – atendimento@atica.com.br

IMPORTANTE: Ao comprar um livro, você remunera e reconhece o trabalho do autor e o de muitos outros profissionais envolvidos na produção editorial e na comercialização das obras: editores, revisores, diagramadores, ilustradores, gráficos, divulgadores, distribuidores, livreiros, entre outros. Ajude-nos a combater a cópia ilegal! Ela gera desemprego, prejudica a difusão da cultura e encarece os livros que você compra.



Mano descobre o @mor

Heloisa Prieto
Gilberto Dimenstein

Ilustrações: Maria Eugênia

Meninas na linha WWW.....

Chatter: Oi!

Mano: E aí? Tá em casa em pleno sábado à noite?

Chatter: Eu tinha uma festa mas fiquei com preguiça de sair. Tá frio pra caramba. Melhor navegar.

Mano: Eu não tinha nada pra fazer. Entrei num site idiota. Só tinha foto de mulher bonita. Aqui também tem foto?

Chatter: Foto? Acho que não.

Mano: Tudo bem. Me conta tudo, vc já ficou?

Chatter: Já.

Mano: Muitas vezes? Quantos anos vc tem?

Chatter: 13 anos. Já fiquei 2 x. A primeira foi patética, a segunda foi legal. E vc?

Mano: Eu só fiquei 1 x. Também tenho 13 anos.

Chatter: E daí?

Mano: Foi legal pra caramba.

Chatter: Vc acha que sexo é = amor?

Mano: Não.

Chatter: Por quê?

Mano: Cara, meu irmão ficou com uma garota linda. Chegou em casa apaixonado. No dia seguinte ela veio aqui. Era a garota + chata do mundo. Uma toupeira, coitada. Meu irmão desencanou. Disse que só dá pra ficar. Namorar, nem pensar.

Chatter: Coitada da garota.

Mano: Coitada nada, ela grudou. A gente tinha que tirar o telefone do gancho. Mandava e-mail o tempo todo. Primeiro era filme de amor, depois virou de terror.

Chatter: Eu adoro filme de terror.

Mano: Mas terror mesmo é ficar com a garota que a gente gosta. Cara, dá um branco, já me aconteceu.

Chatter: Como foi?

Mano: Era uma garota da minha escola, ela já foi embora, mudou de cidade. Eu ficava mudo, derrubava tudo, ou então falava sem parar.

Chatter: É engraçado. Você é tímido.

Mano: Eu não, é que eu gostava dela. Meu irmão disse que é assim mesmo. Gostou, travou. Tipo terrir.

Chatter: O quê?

Mano: Filme terrir, trash, terror do mais ridículo que existe.

Chatter: Então eu acho legal, é divertido ver terror pra rir.

Mano: Eu também. A gente compra os vídeos aqui em casa.

Chatter: Me dá seu endereço.

Sílvia: Oi.

Mano: Oi.

Chatter: Oi.

Sílvia: Vcs querem conversar comigo?

Chatter: Sobre o quê?

Sílvia: Sobre a beleza do amor juvenil, o primeiro beijo, tão inesquecível, a delícia da primeira carícia. Me contem, meus jovens, me contem como foi...

Mano: Tô fora!

Chatter: Tô fora também!

Sílvia: Mas não foi por isso que vocês entraram nesse chat? Para abrir-se por inteiro? Este é um espaço para confidências femininas! O cantinho certo pra descobrir tudo que se esconde no fundo do coração!

Mano: Dona, me desculpe, pensei que Meninas na Linha era tipo revista Playboy, sabe como é...

Chatter: Ei, Mano, é roubada, vamos embora, mas me dá seu endereço, me conte dos filmes...

Mano: Cara, tá certo, meu endereço é Mano@swift.br e o seu?

Chatter: Vou escrever mandando meu endereço.


Mano: Vou esperar.

Sílvia: Esperem, meus jovens, a confidência faz parte do amor...

Mano: Bye, bye, tia. Obrigado e me desculpe...

Chatter: Mano, espere, eu vou mandar o e-mail.

Mano: Vou lá ver.



OK COMPUTER
RADIOHEAD

Chatter@...

Mano,
aquela Sílvia do chat era igual à mulher do
0800: disque-estrela e descubra seu destino.
Metralhadora de palavras.

Parece que é tudo combinado, sempre a
mesma coisa.

Eu gosto de ler história de amor, mas tem que
ser emocionante. Aqui em casa tem livro pra
caramba porque minha mãe é professora de lite-
ratura e meu pai também gosta de ler, por causa
da minha avó que também adora livros. Eu sei ler
em francês e inglês, mas na minha classe o pessoal só
pega gibi.

Você gosta de ler? De escrever? De ficar em casa?



Mano@...

Ei, Chatter, cara, foi divertido fugir daquele chat. Confidências femininas, tá louco!

Bom, eu gosto de livro de terror e mistério.

Sou igual você, tenho um avô que lê sem parar. Ele se chama Hermano, como eu. É por isso que tenho esse apelido. Bom, tenho preguiça de escrever na escola, mas gosto de conversa virtual. Que mais?

Ah, eu ficava bastante em casa, ultimamente tô preferindo a rua.

Primeiro porque fiquei amigo do Pipoquinha, filho do pipoqueiro da escola. Cara, seu João Pipoca, o pai dele, faz uns desenhos de areia dentro de garrafinhas. É muito legal. Ele está me ensinando.

E o Pipoquinha e eu estamos fazendo um rolimã. Parece skate, a gente vai pintar depois que terminar. A gente também gosta de bolinha de gude.

Bom, a rua está muito melhor que a minha casa porque meu irmão, o Pedro, tá meio pirado. Cara, eu trocava muita ideia com ele, mas agora não dá mais.

Você tem irmãos? Mora em prédio? Tem alguma mania maluca?